

Análise da situação da COVID-19 em Águas Lindas de Goiás/GO a partir de alguns aspectos demográficos e sociais da cidade

Karolina Gonçalves de Oliveira (IC), Maria Fernanda Nascimento de Jesus (IC), Prof. Dra. Patrícia Soares Rezende (PQ),
Profa. Dra. Flávia Aparecida Vieira de Araújo (PQ)

PIBIC-EM

Câmpus Águas Lindas

* flavia.araujo@ifg.edu.br

Palavras Chave: COVID-19, risco, vulnerabilidade social, Águas Lindas de Goiás.

Introdução

A pandemia da COVID-19, causada pela contaminação do novo coronavírus, representou uma ameaça para diversos países do mundo. Verifica-se um aumento significativo do número de infecções e de óbitos e a doença representa não apenas uma ameaça à saúde pública, mas também às relações sociais e econômicas. Nessa perspectiva, o objetivo geral da pesquisa consistiu em compreender a situação da COVID-19, de forma a analisar a relação com os fatores demográficos da população infectada na cidade de Águas Lindas de Goiás. De forma específica, pretendeu-se identificar o perfil dos infectados pela COVID-19 a partir da idade e sexo, de forma a verificar se a contaminação é maior na faixa etária que compreende a População Economicamente Ativa - PEA (20 a 59 anos), sobretudo aqueles que precisam trabalhar e não puderam realizar o *homeoffice*. No que se refere à relevância social da pesquisa, espera-se que os resultados obtidos possam servir de subsídio para o planejamento de políticas públicas de vigilância e controle da disseminação da COVID-19 na cidade de Águas Lindas de Goiás.

Metodologia

A primeira etapa foi a realização de um amplo levantamento bibliográfico sobre a temática.

A segunda etapa da pesquisa consistiu no levantamento dos dados. Nosso objetivo inicial era analisar dados secundários, tais como: número de casos da COVID-19; faixa etária e sexo das pessoas contaminadas (disponíveis no open DataSUS do Ministério da Saúde – BRASIL, 2010). Também tínhamos o objetivo de identificar o bairro de residência das pessoas contaminadas, de forma a relacionar com a renda per capita de cada bairro de residência. Todavia, destacamos a limitação que tivemos, pois não tivemos acesso aos dados relacionados ao bairro de residência das pessoas contaminadas. A terceira etapa da pesquisa consistiu na tabulação, de forma a embasar a discussão acerca dos resultados obtidos na pesquisa e compreender a situação da COVID-19 em Águas Lindas. Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel 2010. A quarta etapa da pesquisa compreendeu a fase de análise dos dados tabulados em gráficos.

Resultados e Discussão

Em relação à evolução do número de casos notificados de COVID-19 em Águas Lindas de Goiás no recorte temporal selecionado para a pesquisa

(março/2020 a março/2021) pode-se identificar que julho e agosto de 2020 foram os meses com maior número de casos notificados na cidade. Ao analisar o número de casos em fevereiro/2021, a situação parecia estar controlada, mas no mês de março, seguindo uma tendência nacional, ocorreu um aumento significativo no número de casos na cidade. Caso não tenha tabelas, simplesmente delete o espaço abaixo, destinado à mesma No que se refere à idade das pessoas com COVID-19 (março/2020 a março/2021) percebe-se que 49,13% dos casos notificados no período correspondem a pessoas com idade entre 21 e 40 anos, seguido da faixa etária de 41 a 60 anos (31,99% do total de casos). Isso nos leva a concluir que a faixa etária mais expressiva é de pessoas que fazem parte da População Economicamente Ativa (PEA). Essa parcela da população não pode realizar o *homeoffice* e por isso estiveram mais expostos à doença, o que pode explicar o maior percentual do número de casos. Quanto ao sexo das pessoas com COVID-19 (março/2020 a março/2021) percebe-se que o maior percentual corresponde a mulheres (55,15%), seguido de homens (44,85%). As mulheres que são chefes de família não puderam realizar o *homeoffice* e estiveram mais expostas à doença e, de certa forma, em situação mais vulnerável.

Conclusões

Os resultados encontrados nesta pesquisa representam um importante auxílio na decisão de políticas públicas de saúde, identificando os grupos populacionais que necessitam de maior atenção do poder público. Acredita-se que os resultados da pesquisa poderão contribuir no processo de construção de conhecimentos sobre o eixo norteador do Campus IFG/Águas Lindas, qual seja, Meio Ambiente e Saúde.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida; ao IFG pela oportunidade e apoio e aos estudantes que participaram da pesquisa.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. OpenDataSUS. **Dados do coronavírus:** notificações de síndrome gripal e Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19 por unidade federativa do Brasil. 2020 e 2021. Disponível em: <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/notificacoes-de-sindrome-gripal-leve-2020> Acesso em: 16 set. 2022.

WORLDOMETER. **COVID19 Coronavirus Pandemic.** 2021. Disponível em: <https://www.worldometers.info/coronavirus/>. Acesso em: 16 set. 2022.